



PASA Paraná Operações Portuárias S.A.

CNPJ: 02.725.300/0001-63

Balancão Patrimonial em 31 de Dezembro (em milhares de reais)

Ativo	2016	2015	Passivo e patrimônio líquido	2016	2015
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 4)	10.136	6.194	Fornecedores	1.980	3.179
Contas a receber (Nota 5)	1.603	1.046	Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	19.498	20.589
Estoques	903	843	Obrigações sociais	2.633	2.571
Impostos a recuperar	784	175	Impostos a recolher	2.926	1.930
Despesas antecipadas	354	374	Dividendos propostos (Nota 14 d))	6.065	3.126
Outros créditos (Nota 6)	1.640	2.462	Adiantamentos de clientes (Nota 10)	5.599	8.363
	15.420	11.094	Outros passivos (Nota 11)	312	409
				39.013	40.167
Não circulante			Passivo não circulante		
Depósitos judiciais (Nota 7)	5.464	4.612	Fornecedores		686
Intangível	606	331	Empréstimos e financiamentos (Nota 9)	25.467	44.351
Imobilizado (Nota 8)	145.099	147.421	Impostos diferidos	1.681	1.244
			Outros passivos (Nota 11)	5.346	4.525
	151.169	152.364		32.494	50.806
			Patrimônio líquido (Nota 14)		
			Capital social	55.097	55.097
			Reserva de lucros	39.985	17.388
			Total do patrimônio líquido	95.082	72.485
			Total do passivo e patrimônio líquido	166.589	163.458
Total do ativo	166.589	163.458			

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido - Em milhares de reais

	Capital social	Reserva legal	Reserva de retenção de lucros	Lucros Acumulados	Total
Em 1 de janeiro de 2015	55.097	1.576	4.924		61.597
Reversão de dividendos			853		853
Lucro líquido do exercício				13.160	13.160
Destinações:					
Reserva legal (Nota 14 (c))		658		(658)	
Dividendos propostos (Nota 14 (d))				(3.126)	(3.126)
Reserva de retenção de lucros (Nota 14 (b))			9.376	(9.376)	
Em 31 de dezembro de 2015	55.097	2.234	15.153		72.484
Reversão de dividendos			3.125		3.125
Lucro líquido do exercício				25.538	25.538
Destinações:					
Reserva legal (Nota 14 (c))		1.276		(1.276)	
Dividendos propostos (Nota 14 (d))				(6.065)	(6.065)
Reserva de retenção de lucros (Nota 14 (b))			18.197	(18.197)	
Em 31 de dezembro de 2016	55.097	3.510	36.475		95.082

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2016 - Em milhares de reais

1 Informações gerais: PASA - Paraná Operações Portuárias S.A. ("Companhia"), com sede na cidade de Paranaguá/PR foi constituída em 18 de julho de 1998, sob forma de sociedade por ações de capital fechado, com o objeto social de explorar a prestação de serviços de terminal portuário localizado em Paranaguá no estado do Paraná, fazendo a recepção, pesagem, transbordo, armazenagem, carregamentos de navios e demais serviços portuários inerentes à esta prestação de serviço, incluindo documental perante aos órgãos da Receita Federal, Fiscalização e Administração do Porto. As atividades operacionais foram iniciadas em abril de 2002. A Companhia em 31 de dezembro de 2016 apresenta capital circulante líquido negativo em R\$23.593 (R\$29.073 em 2015). A empresa, em todos os seus contratos de prestação de serviço de embarque, opera sob o regime de "Take or Pay", onde é assegurado o pagamento de um volume mínimo, independente do volume embarcado. Tal procedimento oferece a empresa segurança e previsibilidade financeira, seja no cumprimento de suas obrigações frente a seus fornecedores, funcionários e instituições financeiras, quanto para fazer frente aos projetos de investimentos e expansão da capacidade produtiva. Os fluxos de caixa da Companhia preveem a geração de caixa oriundo da operação normal, irão gerar recursos suficiente para honrar seu passivo no curto prazo. A emissão destas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 21 de março de 2017. **2 Resumo das principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma. **2.1 Base de preparação:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o CPC PMEs (R1). A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC PME (R1) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Empresa no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. **2.2 Conversão de moeda estrangeira: (a) Moeda funcional e moeda de apresentação:** Os itens incluídos nas demonstrações financeiras são mensurados de acordo com a moeda do principal ambiente econômico no qual a empresa atua ("moeda funcional"). As demonstrações financeiras estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Empresa e, também, a sua moeda de apresentação. **(b) Operações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas em moeda funcional com base nas taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira pelas taxas de câmbio do final do exercício são reconhecidos na demonstração do resultado. **2.3 Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses, e com risco insignificante de mudança de valor. **2.4 Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor da transação. Uma provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída quando existe uma evidência objetiva de que a Empresa não receberá todos os valores devidos de acordo com as condições originais das contas a receber. **2.5 Estoques:** Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois, o menor. Os estoques são demonstrados ao custo, o qual é determinado pelo método de avaliação de estoque "custo médio ponderado". Os estoques são avaliados quanto ao seu valor recuperável nas datas de balanço. Em caso de perda por desvalorização (*impairment*), esta é imediatamente reconhecida no resultado. **2.6 Imobilizado:** Os itens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração, excluindo custos de financiamentos. A Administração inclui no valor contábil de um item do imobilizado o custo de peças de reposição somente quando for provável que este custo lhe proporcione futuros benefícios econômicos. O valor contábil dos outros reparos e manutenções são contabilizados como despesas do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada com base no método linear para alocação de custos, menos o valor residual durante a vida útil, que é estimada como segue: **• Edificações - 25 anos; • Máquinas - de 5 a 20 anos; • Veículos - 5 anos; • Instalações - 10 a 15 anos; • Móveis, utensílios - 10 anos; • Equipamento de informática - 5 anos.** Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas" na demonstração do resultado. **2.6 Ativos intangíveis: (a) Marcas registradas e licenças:** As marcas registradas e as licenças (incluindo licenças de *software*) são demonstradas pelo custo histórico menos amortização acumulada. Todos os ativos intangíveis são considerados como tendo uma vida útil definida. As licenças de *software* adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir e preparar os *softwares* para sua utilização. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimável de cinco anos. **2.8 Fornecedores:** As contas a pagar aos fornecedores são inicialmente reconhecidas pelo valor justo. **2.9 Empréstimos:** Os empréstimos são inicialmente reconhecidos pelo valor da transação (ou seja, pelo valor recebido do banco, incluindo os custos da transação) e subsequentemente demonstrados pelo custo amortizado. As despesas com juros são reconhecidas com base no método de taxa de juros efetiva ao longo do prazo do empréstimo de tal forma que na data do vencimento o saldo contábil corresponde ao valor devido. Os juros são registrados em despesas financeiras. Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço. **2.10 Demais ativos e passivos circulantes e não circulantes:** Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo no futuro. As provisões são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor considerado necessário para liquidar a obrigação. **2.11 Capital social:** As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido. Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos. **2.12 Reconhecimento da receita:** A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos, cancelamentos, abatimentos e descontos. Geralmente, o montante de receitas brutas é equivalente ao valor das notas fiscais emitidas. A Companhia reconhece a receita quando: (i) o valor da receita pode ser mensurado com segurança; (ii) é provável que benefícios econômicos futuros fluam para a entidade e quando da emissão da nota fiscal que é emitida após o aceite do cliente pela prestação de serviço executada. **2.13 Imposto de renda e contribuição social corrente:** As despesas fiscais do período compreendem o imposto de renda e a contribuição social corrente. O imposto de renda é reconhecido na demonstração do resultado. Os encargos do imposto de renda e da contribuição social correntes são calculados com base nas leis tributárias em vigor ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. **3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos:** A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados

reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas abaixo. **3.1 Vida útil do imobilizado:** O imobilizado é depreciado usando o método linear durante a vida útil estimada dos ativos. A vida útil é revisada anualmente. Na opinião da administração da Companhia, a vida útil do imobilizado está corretamente avaliada e apresentada adequadamente nas demonstrações financeiras. **3.2 Imposto de renda e contribuição social:** A Companhia reconhece provisões para situações em que é provável que valores adicionais de impostos sejam devidos. Quando o resultado final dessas questões for diferente dos valores inicialmente estimados e registrados, essas diferenças afetarão os ativos e passivos fiscais atuais no período em que o valor definitivo for determinado.

	2016	2015
Caixa	75	5
Depósitos bancários em conta corrente	8.474	5.298
Aplicações financeiras de curto prazo - CDB	1.587	891
	10.136	6.194

As aplicações de caixa e equivalentes de caixa possuem alta liquidez, sendo prontamente convertíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitas a insignificante risco de mudança no valor justo caso seja requerido resgate antecipado. As aplicações em moeda nacional compreendem títulos públicos ou de instituições financeiras, indexados à taxa de depósito interbancário.

	2016	2015
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.	1.115	193
Louis Dreyfus Company	432	
Coopcana Coop Agric Reg Prod Cana Ltda.	29	17
Usina de Açúcar e Alcool Goioere Ltda.		46
Outros clientes	27	790
	1.603	1.046

	2016	2015
Adiantamento à fornecedores	495	1.615
Programa de participação nos resultados	481	477
Adiantamento à empregados	79	59
Adiantamento de taxas, custas e honorários árbitros	141	141
Adiantamento para despesas de embarque	255	90
Outros valores a receber	189	80
	1.640	2.462

	2016	2015
Fundaf à recuperar (i)	3.027	2.818
Taxas de embarque depósito judicial (i)	2.319	1.709
Taxas de adiant. de custas e Hon. árbitros (i)	6	
ICMS s/ TUSD - Dep. judicial COPEL (i)	34	33
Ações Trabalhistas	78	52
	5.464	4.612

(i) Os saldos referem-se a taxas e impostos pagos em juízo pois a Administração está reclamando e discutindo judicialmente a legalidade dessas cobranças.

	Terreno	Edificações	Veículos	Instalações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamentos de informática	Outros	Imobilizado em andamento	Total	Total
Custo											
Saldo no início do exercício	32.113	90.882	96	9.210	58.163	608	3.119	384	687	195.262	193.288
Adições		272		316	2.913	14	25		3.186	6.726	2.064
Baixas					(1.156)	(65)	(78)		(412)	(1.711)	(90)
Transferências		921		41	496		718		(2.176)	-	
Saldo no final do exercício	32.113	92.075	96	9.567	60.416	557	3.784	384	1.285	200.277	195.262
Depreciação acumulada											
Saldo no início do exercício		(17.038)	(38)	(2.021)	(27.117)	(307)	(1.045)	(275)		(47.841)	(40.259)
Depreciação anual		(3.653)	(5)	(592)	(2.728)	18	(353)	(24)		(7.337)	(7.582)
Saldo no final do exercício		(20.691)	(43)	(2.613)	(29.845)	(289)	(1.398)	(299)		(55.178)	(47.841)
Valor contábil											
Saldo no início do exercício	32.113	73.844	58	7.189	31.046	301	2.074	109	687	147.421	152.399
Saldo no final do exercício	32.113	71.384	53	6.954	30.571	268	2.386	85	1.285	145.099	147.421

Durante o exercício de 2013 a Administração da Companhia contratou empresa especializada para determinação da vida útil econômica remanescente de seus imobilizados, que emitiu laudo técnico base para os registros contábeis com novas taxas de depreciação com efeitos a partir do exercício de 2013. O referido estudo vem sendo atualizado anualmente, e em 2016 a Administração não identificou ajustes adicionais na vida útil adotada atualmente. A Administração da Companhia não identificou evidências quanto à necessidade de registro de provisão para ajuste dos bens aos seus valores recuperáveis ("impairment").

	2016	2015	Tipo	Taxa de juros
Banco Bradesco S.A.	3	14	Finame	3% a.a
Banco Itaú S.A. - BNDES	34.622	44.420	Finame	2,4% a 3,5% + TJLP
Banco Rabobank International Brasil S/A	3.314	7.946	Giro	5% a.a. + Variação cambial
Banco Pine S.A.	-	855	Giro	2,40% + 100% CDI
Itaú Unibanco S.A. - NCE	3.787	7.453	NCE	2,43% + 100% CDI
Banco Volvo S.A.	268	374	Finame	4,5% a.a
Banco Indusval S.A.	2.264	3.878	NCE	4,53% a.a. + 100% CDI
Caterpillar Financial S.A.	707		Finame	4,5% a.a
	44.965	64.940		
Circulante	19.498	20.589		
Não circulante	25.467	44.351		

Na contratação dos financiamentos das máquinas e equipamentos (Finame), como garantias, além de avais, foram oferecidos os próprios bens financiados, e para os contratos de "Giro", somente avais. Para os contratos cujo o tipo é nota de crédito (NCE), foram oferecidos em garantia além de avais, os bens exportados.

	2016	2015
10 Adiantamentos de clientes		
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda.		408
Renuka Vale do Ivaí S.A.	83	27
Cooperval Coop. Agroind. Vale do Ivaí Ltda.	6	119
Sabaralcoo S/A. Açúcar e Alcool	89	89

Demonstração do resultado

	2016	2015
<i>Exercícios findos em 31 de Dezembro - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma</i>		
Receita de serviço (Nota 15)	88.381	72.351
Custo do serviço prestado (Nota 16)	(39.550)	(36.703)
Lucro bruto	48.831	35.648
Despesas administrativas (Nota 16)	(7.208)	(6.577)
Outras receitas e despesas operacionais, líquidas	1.399	44
Lucro operacional antes do resultado financeiro	43.022	29.115
Despesas financeiras	(5.364)	(6.447)
Receitas financeiras	394	474
Variação cambial, líquida	400	(3.179)
Resultado financeiro, líquido (Nota 17)	(4.570)	(9.152)
Lucro antes dos impostos	38.452	19.963
Imposto de renda e contribuição social corrente (Nota 18)	(12.477)	(6.118)
Imposto de renda e contribuição social diferidos (Nota 18)	(437)	(685)
Lucro líquido do exercício	25.538	13.160
Quantidade de ações no final do exercício (em milhares)	10.357	10.357
Lucro líquido por ação do capital social no fim do exercício - R\$	2,47	1,27

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstração dos fluxos de caixa

	2016	2015
<i>Exercícios findos em 31 de Dezembro (Em milhares de reais)</i>		
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	38.452	19.963
Ajustes para reconciliar o lucro ao caixa líquido		
Depreciação	7.337	7.582
Amortização	103	86
Perda (ganho) na venda de ativo imobilizado	(127)	(90)
Juros provisionados de empréstimos	4.497	8.786
Decréscimo (acrécimo) em ativos		
Contas a receber	(557)	(184)
Estoques	(60)	(135)
Impostos a recuperar	(609)	334
Despesas antecipadas	20	26
Depósitos judiciais	(852)	(618)
Outros créditos	822	(1.535)
Acrécimo (decrécimo) em passivos		
Fornecedores	(1.885)	266
Obrigações sociais	62	172
Impostos a recolher	836	83
Adiantamento de clientes	(2.764)	4.275
Outros passivos	722	863
Caixa gerado nas operações	45.997	39.874
Imposto de renda e contribuição social pagos	(12.317)	(4.553)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	33.680	35.321
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Aquisição de bens do ativo imobilizado	(6.726)	(2.604)
Aquisição de intangíveis	(378)	(134)
Recebimento na venda de imobilizado	1.838	90
Caixa líquido utilizados nas atividades de investimento	(5.266)	(2.648)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Amortização de empréstimos	(24.472)	(29.458)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(24.472)	(29.458)
Acrécimo em caixa e equivalentes de caixa	3.942	3.215
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6.194	2.979
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	10.136	6.194

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	2016	2015
Usina de Açúcar e Alcool Goioere Ltda.	236	55
Renuka		